

Programação (/programacao) **Exposição Paisagem Passagem: uma ponte em 30 dias**

Exposição Paisagem Passagem: uma ponte em 30 dias



Categoria : Museu Histórico de SC
Data: 13/12/2018
Local Museu Histórico de Santa Catarina - 102 - R. Ten. Silveira, 60 - Centro, Florianópolis - SC, 88010-102
Brasil

Até 03 de fevereiro de 2019 pode ser conferida a exposição de curta duração *Paisagem Passagem: uma ponte em 30 dias*, do artista MC Coelho, no Museu Histórico de Santa Catarina, sediado no Palácio Cruz e Sousa, no centro de Florianópolis. A mostra foi contemplada no edital de exposições temporárias do museu.

Conforme o artista, a exposição está baseada num diário visual com a Ponte Hercílio Luz como personagem principal. É um recorte temporal, num ato de desenhar durante todo o mês de setembro de 2017, o que resultou em trinta e cinco trabalhos com uma mesma técnica: lápis de cor aquarelável sobre papel preto. Todos os desenhos foram executados *in loco* em uma a três horas, com exceção de alguns poucos que foram concluídos em duas etapas, principalmente em virtude de chuvas ou ventos muito fortes.

A proposta da exposição é compartilhar os desenhos de uma forma a propiciar uma experiência estética com a imersão através da visão do conjunto. As imagens estão dispostas na mesma sequência em que foram desenhadas durante os 30 dias. A cronologia é tal qual o artista foi assimilando a paisagem. Na primeira quinzena os desenhos foram realizados a partir das cabeceiras insular e continental. Na segunda quinzena uma parte dos desenhos é feita dentro da ponte, junto com as atividades dos operários destacando o movimento constante dos trabalhadores nas passagens da estrutura, sob os andaimes, as torres, subindo e descendo dos guindastes, em terra e em mar.

Foi necessário entender melhor o funcionamento da estrutura de apoio para a desmontagem e reconstrução da ponte. A nova estrutura de apoio que se mistura com a antiga criando uma visão inteiramente nova e efêmera na paisagem. Neste momento a ponte não é apreensível como o velho cartão postal. No lugar de uma totalidade o fragmento, no lugar de linhas simples, a complexidade e hibridismo das formas. Este conjunto estrutural precisava ser visto mais de perto. Assim, foi solicitada uma autorização prévia para fazer algumas visitas técnicas e então desenhar e pintar sobre a passagem da ponte. Para andar na estrutura, além de muita atenção, foi preciso se adequar às normas de segurança: uma maior proteção para os pés, um capacete de obras e sempre portar um casaco corta-vento.

Sobre o processo de trabalho do artista

A ponte é um lugar que o artista costuma desenhar de vez em quando, mas a sequência constante permitiu observar de uma forma mais intensa as passagens do tempo, da luz, dos ventos, dos fluxos das marés. O canal do Estreito é o ponto mais próximo entre a ilha e o continente. Permanecer nas cabeceiras no cotidiano ajudou ao artista perceber parte de um contato perdido com o mar. Perceber cada hora do dia como especial, o começo da manhã, o meio-dia, o fim da tarde. E as noites com as luzes da cidade, dos bairros, a escuridão do céu ampliada pela escuridão da gigante estrutura apenas com as pequenas luzes de alerta verdes e vermelhas. Enfim, uma mudança a cada instante.

Interação com os pescadores e operários da ponte

O processo de trabalho na rua normalmente é desenhar no momento sem precisar continuar o trabalho no atelier, ou seja, não há retoques, não há acabamento. O fato de permanecer algumas horas num único lugar, observando e desenhando acaba propiciando uma interação com as pessoas que estão de passagem. Muitas vezes foram colocadas opiniões sobre o trabalho, sugestões, críticas, mas acima de tudo a admiração da prática do desenho no local e as palavras de incentivo. Houve muitas conversas, risos, confidências. No caso das cabeceiras a presença simpática dos pescadores e moradores que habitam embaixo da grande estrutura e que mantém uma parte desta tradição do encontro com o mar e os ventos.

Mário Cesar D'Amorim ou MCE é o nome mais conhecido é natural de Florianópolis. Arquiteto, fez mestrado e doutorado em Arquitetura. Sua dissertação Moderna Ponte Velha foi defendida em 1997. A tese de Doutorado enfoca os Panoramas Perdidos de Victor Meirelles. Professor do Departamento de Expressão Gráfica/CCE/UFSC, atualmente pesquisa a relação entre quadrinhos e Arquitetura. Participou como pesquisador no documentário Ponte Hercílio Luz: patrimônio da humanidade do diretor Zeca Pires. Realizou as exposições Cores Traços Rastros no Museu Hassis em 2012 e Ruínas em Florianópolis na Fortaleza de Anhatomirim em 1992. Participou da Oficina Bonson revisitado: percursos. Seu desenho da ponte foi capa do DC em 16 de maio de 2015. Publicou os capítulos Victor Meirelles e a Empresa de Panoramas em Victor Meirelles: novas leituras; A Ponte Cartão-Postal em A Casa do Baile; Visões do Desterro em Encantos da Imagem entre outros.

Serviço

PAISAGEM PASSAGEM: UMA PONTE EM 30 DIAS

Abertura: 13/12/2018 às 19 h

Visitação: 13 de dezembro de 2018 (quinta-feira) à 03 de fevereiro de 2019

Local: Sala Martinho de Haro / Museu Histórico de Santa Catarina


Horário: Terça a sexta-feira das 10h às 18h

Sábado, domingo e feriados das 10h às 16h.



Todas as Datas:

- De 13/12/2018 até 03/02/2019
↳ Domingo, Terça, Quarta, Quinta, Sexta & Sábado

(/)	(/ESPACOS)	(/AÇÕES)	(/PUBLIÇÕES)	(/LEGISLAÇÃO)	(/Co
(/)	(/Espaços)	(/Editais e	(/)	(/)	(/Cc
(/)	(/Biblioteca Pública	(/Ações	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/sobre/historico)	(/espacos/biblioteca)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/)	(/Casa da Alfândega	(/Editais	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/diretoria-de-difusao-artistica)	(/espacos/casadaalfandega)	(/Editais	(/)	(/)	(/)
(/)	(/Casa de Campo	(/Ações	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/diretoria-de-patrimonio)	(/espacos/casadecampo)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/)	(/Casa dos Acores	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/logos)	(/espacos/casadosacores)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/)	(/Casa José Boiteux	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/casajoseboiteux)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/CIC	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/cic)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/MASC	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/masc)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/MIS	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/mis)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/Museu Histórico	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/mhsc)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/Museu do Mar	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/museudomar)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/TAC	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/tac)	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/TAR	(/)	(/)	(/)	(/)
(/a-fcc/licitacoes)	(/espacos/tar)	(/)	(/)	(/)	(/)
		FCC - Fundação Catarinense de Cultura			
		Informações Gerais: +55 (48) 3664-2555			
		Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h			
		Endereço: Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600 - Agronômica - Florianópolis/SC - CEP 88025-200			
		Desenvolvimento: 			
		(http://www.ciasc.sc.gov.br/)			
		Gestão do Conteúdo: FCC			
		Acesso restrito (/login)			